



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

O QUE RESTOU

Jornal da Cidade - 14 a 16/01/2017

MPE e Bombeiros fiscalizam Makro

A fumaça que ainda sai do restaurante Makro, que incendiou na última terça-feira (10), levou a promotora de Justiça, Euza Missano, a realizar uma inspeção junto ao Corpo de Bombeiros Militar (CBM) na manhã de ontem. A promotora disse que já tinha instaurado procedimento administrativo e oficiado o CBM para verificar se o atestado de irregularidade e o projeto de combate a incêndio tinham validade.

Euza relatou que durante a inspeção verificou que a todo momento parte da estrutura desmoronava, sem contar que o local estava bastante vulnerável, sem segurança na parte de trás, o que possibilitaria a entrada de curiosos e pessoas não autorizadas. A promotora solicitou que o supermercado retire o material que ainda está no restaurante e também a mercadoria que está na parte de fora para evitar saques.

“O problema no local é que ainda está existindo focos de incêndio e saindo muita fumaça, e isso está prejudicando os



DURANTE a inspeção, foi verificado que, a todo o momento, parte da estrutura desmoronava e que ainda havia focos de incêndio

moradores da região. E o que é pior, fumaça já não é nada bom, e ainda ninguém sabe o que está sendo queimado. Os bombeiros já haviam informado que os escombros precisam ser retirados para evitar novos focos de incêndio e também para possibilitar a realização da perícia”.

No procedimento instaurado pela promotora, foi pedido ao Corpo de Bombeiros

informações sobre a validade do projeto de incêndio, se os equipamentos estavam funcionando, se havia água suficiente na caixa d'água, se existia saídas de água e também sobre a brigada de incêndio, se estava pronta para atuar em eventos de grandes proporções como este.

“Os bombeiros já estão providenciando todo o material e também estão retirando o material para iniciar o procedimento de perícia. É preciso urgência nisso para conter os focos de incêndio e conseguir diminuir a temperatura do local, pois as pessoas que moram próximo estão prejudicadas”.